

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

DOCÊNCIA EM PEDAGOGIA E GESTÃO NA EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DOCÊNCIA EM PEDAGOGIA E GESTÃO NA EDUCAÇÃO NO ENSINO MÉDIO

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO
EMENTA
Ao nos remetermos ao ambiente escolar, um dos profissionais que tomam a frente de inúmeras situações ocorridas no dia a dia educacional é, sem dúvida, o pedagogo. Com certeza você lembra desse profissional atuando em alguma escola em que estudou, assim como dos afazeres que ele exercia diariamente, porém, não imagina a grandeza e importância de suas ações para toda a comunidade escolar.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 ELEMENTOS DEFINIDORES DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA E A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO
AULA 2 A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DESAFIOS PARA A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO COM BASE NO PRINCÍPIO DA GESTÃO DEMOCRÁTICA
AULA 3 MECANISMOS DE AÇÃO COLETIVA NA ESCOLA CONHECENDO OS MECANISMOS DE AÇÃO COLETIVA NA ESCOLA
AULA 4 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA ORGANIZAÇÃO DA REUNIÃO PEDAGÓGICA CUIDADOS NA ORGANIZAÇÃO DAS REUNIÕES PEDAGÓGICAS
AULA 5 O QUE É O CONSELHO DE CLASSE? DESAFIOS NA ORGANIZAÇÃO DO CONSELHO DE CLASSE
AULA 6 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DESAFIO DO PEDAGOGO EM RELAÇÃO À ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA
BIBLIOGRAFIA
<ul style="list-style-type: none">SAVIANI, D. Pedagogia Histórico-Crítica. Campinas: Autores Associados, 2003.

DISCIPLINA: SISTEMAS DE ENSINO E POLÍTICAS EDUCACIONAIS
EMENTA
A disciplina de Sistema de Ensino e Políticas Educacionais tem como objetivo geral compreender a constituição do sistema educacional brasileiro com ênfase nos aspectos legais e organizacionais da educação básica e as implicações para o exercício da profissão docente na efetivação da função social da escola.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 SISTEMAS DE ENSINO: CONCEITOS, ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL – MARCOS LEGAIS: CONCEITO E IMPORTÂNCIA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E A LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO

NACIONAL (LDBEN)
ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA)
POLÍTICAS EDUCACIONAIS CONTEMPORÂNEAS: CONCEITO E SEU PAPEL

AULA 2

HISTÓRICO DO ATENDIMENTO À CRIANÇA NO BRASIL: DA NEGLIGÊNCIA AOS DIREITOS SOCIAIS
A EDUCAÇÃO INFANTIL NA LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL: CF (1988), ECA (1990), LDBEN (1996)
EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: O QUE DIZ OS RCNEI(S), AS DCNEI E O PNE
POLÍTICAS EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO INFANTIL: ACESSO, QUALIDADE E INVESTIMENTO
AS POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E A AVALIAÇÃO PARA/NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AULA 3

ENSINO FUNDAMENTAL: ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO NAS LDBEN(S)
ENSINO FUNDAMENTAL: ACESSO, PERMANÊNCIA E QUALIDADE
ORGANIZAÇÃO DO ENSINO NO EF: ENTRE A SÉRIE (ANO) E OS CICLOS DE APRENDIZAGEM
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR:
ARTICULAÇÕES NECESSÁRIAS
ENSINO FUNDAMENTAL NO CAMPO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

AULA 4

A DUALIDADE ESTRUTURAL DO ENSINO MÉDIO NO BRASIL: DUAL E ELITISTA TE
AS TRÊS FUNÇÕES HISTÓRICAS ATRIBUÍDAS AO ENSINO MÉDIO: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS
ORGANIZAÇÃO DO EM NA LEGISLAÇÃO E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO PROFISSIONALIZANTE
ENSINO MÉDIO E AS QUESTÕES CURRICULARES
ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE NO CAMPO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS

AULA 5

EDUCAÇÃO ESPECIAL
EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA E QUILOMBOLA NO BRASIL
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)
EDUCAÇÃO DO CAMPO
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)

AULA 6

PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: ENTRE FORMAÇÃO E CARREIRA DOCENTE
ÍNDICES DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA: IDEB E SAEB
FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO (PNE)
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

BIBLIOGRAFIA

- EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Resolução n. 4, de 13 de julho de 2010. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 14 jul. 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf.

- SAVIANI, D. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 14, n. 40, p. 143-155, jan./abr. 2009.
- SOARES, K. C. D.; SOARES, M. A. S. S. Sistema de ensino: legislação e política educacional para a educação básica. Curitiba: InterSaber, 2017.

DISCIPLINA:
DIDÁTICA

RESUMO

Neste material serão abordados os seguintes assuntos: diferentes momentos históricos; estratégias pedagógicas; abordagens do processo didático; fundamentos e instâncias operacionais; paradigma da docência e planejamento e organização do ensino (objetivos, conteúdos, métodos e avaliação na escola e em outros espaços pedagógicos). Também iremos identificar os saberes didáticos; compreender diferentes formas e práticas de interação entre professores e alunos; selecionar conteúdos, objetivos, métodos, técnicas, recursos; planejar e organizar o ensino e avaliação; relacionar planejamento com a ação didática a partir da compreensão crítica da realidade escolar e entender a didática como prática social determinada histórica e socialmente.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

INTRODUÇÃO À DIDÁTICA
CONCEITOS E OBJETIVOS
COMÊNIO: O PAI DA DIDÁTICA MODERNA
PERCURSO HISTÓRICO DA DIDÁTICA NO MUNDO
PERCURSO HISTÓRICO DA DIDÁTICA NO BRASIL

AULA 2

ENSINO E APRENDIZAGEM
DIDÁTICA INSTRUMENTAL E FUNDAMENTAL
MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO
PARADIGMAS DE ENSINO
TRÊS OLHARES DE ENSINO E APRENDIZAGEM: TRADICIONAL – APRENDER A APRENDER – APRENDER A FAZER

AULA 3

SISTEMATIZAÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO
O PROCESSO DE ENSINO NA ESCOLA
O PROCESSO DE APRENDIZAGEM
RACIOCÍNIO DEDUTIVO E INDUTIVO
A TAXONOMIA DE BLOOM

AULA 4

O PLANEJAMENTO NA EDUCAÇÃO: AÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESSENCIAL
O PLANEJAMENTO ESCOLAR: TRABALHO DIDÁTICO-DOCENTE EM EQUIPE
O PLANEJAMENTO DE ENSINO: INTEGRAÇÃO ESCOLA E CONTEXTO SOCIAL
O PLANEJAMENTO DE AULAS: ESTRATÉGIAS DE MÚLTIPLAS ESCOLHAS
OS QUATRO PILARES PARA A EDUCAÇÃO DO SÉCULO XXI

AULA 5

O QUE SIGNIFICA "AVALIAÇÃO"?
TRÊS FUNÇÕES DA AVALIAÇÃO ESCOLAR
CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO ESCOLAR
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS

O ERRO NO CONTEXTO DA AVALIAÇÃO

AULA 6

INTRODUÇÃO: SISTEMATIZAÇÃO COLETIVA DO CONHECIMENTO

PRINCÍPIO 1

PRINCÍPIO 2 E PRINCÍPIO 3

PRINCÍPIO 4

PRINCÍPIO 5

BIBLIOGRAFIAS

- CANDAU, V. M. F.; KOFF, A. M. N. S. e. A didática hoje: reinventando caminhos. Educ. Real., Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 329-348, jun. 2015. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362015000200329&lng=pt&nrm=iso.
- CASTANHO, M. E. L. M.; CASTANHO, S. E. M. Contribuição ao estudo da história da didática no Brasil. 31ª REUNIÃO ANUAL DA ANPED Anais..., 2008. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/gt04-4031-int.pdf>.
- DIDÁTICA. Dicionário online de português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/didatica/>.

DISCIPLINA:

MODELOS CONTEMPORÂNEOS DE GESTÃO

RESUMO

Os atos de PLANEJAR, ORGANIZAR, DIRIGIR e CONTROLAR uma empresa de sucesso, nos dias atuais, exigem o uso de ferramentas estratégicas de gestão. E esse é o mote desta disciplina, que traz uma reflexão inteligente e atualizada sobre o tema da gestão empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

NATUREZA E DESAFIOS ATUAIS DA ADMINISTRAÇÃO

CENÁRIO ATUAL DAS ORGANIZAÇÕES

AULA 2

O QUE É REENGENHARIA

A EFICIÊNCIA E AS ORGANIZAÇÕES DE CAPITAL ABERTO

A AUTOMAÇÃO NO PROCESSO PRODUTIVO

AULA 3

O PERFIL GERENCIAL CONTEMPORÂNEOS

EQUIPES AUTOGERIDAS

GESTÃO POR COMPETÊNCIA E ERA DA EMPREGABILIDADE

AULA 4

O CONHECIMENTO

GESTÃO ESTRATÉGICA E OS DIFERENTES CONCEITOS

AULA 5

GESTÃO PARTICIPATIVA

CÍRCULOS DE QUALIDADE E ESTRUTURA FLEXÍVEL

AULA 6

GOVERNANÇA CORPORATIVA

ADMINISTRAÇÃO INTERCULTURAL

GESTÃO AMBIENTAL

BIBLIOGRAFIAS

- BALTZAN, P. Tecnologia orientada para gestão. 6. ed. Tradução de Rodrigo Dubal. Curitiba: AMGH, 2016.
- MENDES, J. Empreendedorismo 360º: a prática na prática. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- PRADO, R. T. Este jovem leva internet para cidades sem conexão. Pequenas Empresas & Grandes Negócios, 2 out. 2018. Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Startups/noticia/2018/10/este-jovem-leva-internet-para-cidadessem-conexao.html>.

DISCIPLINA:

ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - FUNDAMENTOS E METODOLOGIAS

EMENTA

Neste material abordaremos a educação profissional e seus aspectos históricos. A formação do trabalhador brasileiro, conhecida como “educação profissional” é revista e revisitada no período de 1500 a 2017. Já as políticas educacionais voltadas para a educação profissional são analisadas de 1994 a 2017. A Educação Básica e o Ensino Médio, bem como a reforma do Ensino Médio em curso, também são contemplados neste estudo, uma vez que a educação profissional de nível médio faz parte da Educação Básica. O Ensino Médio e a formação técnica de nível médio constituem nossa maior preocupação, por isso sua ênfase aqui. A educação profissional tecnológica também é apresentada apenas para melhor contextualização da educação profissional como um todo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO TRABALHADOR BRASILEIRO: PERÍODO COLONIAL
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO TRABALHADOR BRASILEIRO: PERÍODO MONÁRQUICO
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO TRABALHADOR BRASILEIRO: 1ª REPÚBLICA
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO TRABALHADOR BRASILEIRO: ERA VARGAS
FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO TRABALHADOR BRASILEIRO: NOVA REPÚBLICA

AULA 2

POLÍTICAS PÚBLICAS: CONCEITO, CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA E CICLOS DE POLÍTICA
A INFLUÊNCIA DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS NAS POLÍTICAS SOCIAIS BRASILEIRAS
EDUCAÇÃO BÁSICA E EP: POLÍTICAS, ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E CURRÍCULO
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA
ESPECIALIZAÇÃO TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

AULA 3

ENSINO MÉDIO: ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO
FORMAÇÃO TÉCNICA: O ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
FORMAÇÃO TÉCNICA: O ENSINO TÉCNICO SUBSEQUENTE E/OU CONCOMITANTE PRONATEC, MEDIOTECH E SISUTEC
A REFORMA DO ENSINO MÉDIO E OS PROCESSOS DA SUA CONSTRUÇÃO

AULA 4

ENSINO MÉDIO PARA JOVENS E ADULTOS: NA MODALIDADE PRESENCIAL E À DISTÂNCIA
PROEJA: ACESSO AO ENSINO E DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

FIC OU QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E CERTIFICAÇÃO POR COMPETÊNCIAS
PRONATEC EJA
POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS INTEGRADAS À EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL

AULA 5

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA: POLÍTICAS, ESTRUTURA E
ORGANIZAÇÃO
ACESSO E PERMANÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA: PNAES
EXPANSÃO DOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA NO BRASIL
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR (SINAES)
FINANCIAMENTO DO ENSINO SUPERIOR

AULA 6

FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM NÍVEL MÉDIO: ASPECTOS HISTÓRICOS E
CURRICULARES
POLÍTICAS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES
PERFIL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
O PAPEL DO PEDAGOGO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA E
TECNOLÓGICA
FORMAS DE REGULAÇÃO DO CURRÍCULO, IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO E NO
TRABALHO DOS PROFESSORES

BIBLIOGRAFIA

- AIRES, V. G.; OLIVEIRA, M. A. M. Educação profissional brasileira: da colônia ao PNE 2014-2024. Petrópolis: Vozes, 2016.
- LACERDA, L. A. C. et. al. Economia brasileira. 4. ed. revista e atualizada. São Paulo: Saraiva, 2010.
- LAGO, L. A. C. do. Da escravidão ao trabalho livre: Brasil, 1500 a 1900. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

DISCIPLINA:

PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

RESUMO

Denota-se que planejar é um envolvimento, um ato necessário para programar ou efetivar uma ação, partindo de metas, objetivos, metodologias, recursos e conteúdos até a avaliação. É um instrumento fundamental para o âmbito da pedagogia, afinal, trata-se de uma formação humana que tem como escopo os humanos: o instrumento planejar simboliza contemplar o outro e ver no outro as potencialidades que podem ser afloradas. Traçando um resgate histórico do planejamento educacional no Brasil, verifica-se que ele teve significativas mudanças, principalmente no que diz respeito ao seu significado, que partiu de um modelo extremamente tecnicista e metódico para uma concepção normativo/prescritiva da realidade e, então, para uma dimensão mais estrategista, englobando definição de diretrizes que orientam a transformação da realidade e do sujeito, bem como incluindo objetivos e metas de maneira a contemplar a formação do sujeito e valorizar as suas potencialidades. No entanto, vale destacar que muitas instituições praticam, ainda, o planejamento pautado em roteiros prontos e ultrapassados, que se utilizam de transposições didáticas e até mesmo de improvisos para a realização do trabalho em sala de aula.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CENÁRIO DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL BRASILEIRO
EDUCAÇÃO ESCOLAR, PEDAGOGIA ESCOLAR

PLANEJAMENTO EDUCACIONAL – CONTEXTO EDUCACIONAL
PLANEJAMENTO E QUALIDADE EDUCACIONAL
DIALOGICIDADE NO PLANEJAR

AULA 2

A EVOLUÇÃO DO PLANEJAMENTO NO CONTEXTO ESCOLAR
REFLEXÕES SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO: LEI 13.005/2014
DESAFIOS DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO QUANTO AO PLANEJAMENTO
CONHECIMENTO DA REALIDADE
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO NA ESCOLA: ARTICULAÇÃO E NECESSÁRIA
DETERMINAÇÃO IDEOLÓGICA

AULA 3

A AVALIAÇÃO NA PRÁTICA ESCOLAR
A AVALIAÇÃO E O PLANEJAMENTO EDUCACIONAL
DIVERSIDADE NAS PRÁTICAS AVALIATIVAS
A ESCOLA VERIFICA OU AVALIA A APRENDIZAGEM?
INTERVENÇÕES PARA A PÓS-AVALIAÇÃO

AULA 4

EQUÍVOCOS DA AVALIAÇÃO ESCOLAR
A AVALIAÇÃO PROCESSUAL
CARACTERÍSTICAS DA AVALIAÇÃO ESCOLAR
INSTRUMENTOS DE VERIFICAÇÃO
SIGNIFICADOS DA AVALIAÇÃO

AULA 5

SISTEMA EDUCACIONAL BRASILEIRO
A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PLANEJAR EDUCACIONAL
PLANEJAMENTO DIDÁTICO
IMPLEMENTAÇÃO DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL SOB UM OLHAR
FILOSÓFICO
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO EDUCACIONAL NO SISTEMA
ESCOLAR BRASILEIRO

AULA 6

FUNÇÕES DA ESCOLA
NATUREZA E FUNÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR
GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO
FORMAÇÃO HUMANA
ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

BIBLIOGRAFIAS

- DICIO. Dicionário On-line de Português. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/apreenderem/>.
- LUCKESI, C. C. Planejamento e avaliação na escola: articulação e necessária determinação ideológica. Disponível em: luckessi.pdf/html.
- FREIRE, P. Pedagogia do oprimido. 50. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

DISCIPLINA:

TEORIAS DA APRENDIZAGEM

EMENTA

A ementa desta disciplina abrange uma ampla discussão sobre a relação entre pensamento filosófico, pedagógico e psicológico, e as diferenças entre o processo de aprendizagem

analisadas por teorias comportamentais e por teorias cognitivas. Também propõe a análise da dimensão construtivista e interacionista em Jean Piaget e Lev Vygotsky, além da psicologia histórico-cultural de Vygotsky, assim como o aprofundamento nas ideias sociointeracionistas sobre o desenvolvimento e a aprendizagem, a aprendizagem mediatizada, a zona de desenvolvimento proximal, o desenvolvimento das funções psicológicas superiores: pensamento, linguagem, sensação e percepção, atenção e concentração, memória, mediação, formação de conceitos, imaginação, criatividade e raciocínio lógico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

A RELAÇÃO ENTRE A FILOSOFIA E A PEDAGOGIA
CONCEITO DE APRENDIZAGEM
ETAPAS DA APRENDIZAGEM
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM
AS ESCOLAS DE PENSAMENTO PSICOLÓGICO

AULA 2

INATISMO, EMPIRISMO E CONSTRUTIVISMO
PRECURSORES DO BEHAVIORISMO
CARACTERÍSTICAS DA TEORIA COMPORTAMENTAL
CONCEITOS DA TEORIA COMPORTAMENTAL
BEHAVIORISMO NA ESCOLA

AULA 3

DEFINIÇÃO DE COGNIÇÃO
A IMPORTÂNCIA DE JEAN PIAGET
EPISTEMOLOGIA GENÉTICA
A APRENDIZAGEM EM ESTÁGIOS: DA INFÂNCIA À VIDA ADULTA
O CONSTRUTIVISMO DE PIAGET NA ESCOLA

AULA 4

VYGOTSKY E O ENSINO COMO PROCESSO SOCIAL
O CONCEITO DE PENSAMENTO VERBAL
O CONCEITO DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL
A APRENDIZAGEM MEDIADA
O SOCIOINTERACIONISMO DE VYGOTSKY NA ESCOLA

AULA 5

A FORMAÇÃO DE CONCEITOS EM VYGOTSKY
A RELAÇÃO ENTRE PIAGET E VYGOTSKY
HENRI WALLON E A TEORIA DA AFETIVIDADE
OS ESTÁGIOS DE DESENVOLVIMENTO
OS CONCEITOS DE EMOÇÃO E SINCRETISMO

AULA 6

HENRI WALLON E O AMBIENTE ESCOLAR
DAVID AUSUBEL E A APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA
CARL ROGERS E A APRENDIZAGEM CENTRADA NA PESSOA
HOWARD GARDNER E A TEORIA DAS INTELIGÊNCIAS MÚLTIPLAS
TEORIAS DA APRENDIZAGEM NA ESCOLA

BIBLIOGRAFIA

- LAKOMY, A. M. Teorias Cognitivas da aprendizagem. Curitiba: InterSaberes, 2014.

- NOGUEIRA, M. O. G.; LEAL, D. Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosóficos, pedagógicos e psicológicos. Curitiba: InterSaberes, 2015.
- PILETTI, N. Aprendizagem: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2013.

DISCIPLINA:
PRÁTICA DE PESQUISA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

EMENTA

Teremos como objetivo geral conhecer aspectos gerais sobre o histórico e o conceito de profissionalização docente e como respectivos objetivos específicos: Conhecer o conceito de trabalho docente; Compreender aspectos importantes sobre a formação docente; Conceitualizar a profissionalização docente; Apresentar as características da autonomia e da identidade docente; Identificar conhecimentos necessários à formação de professores. Todos os itens a serem trabalhados visam propiciar a reflexão crítica sobre os assuntos, de modo que seja possível relacionar a teoria estudada com aspectos importantes da prática pedagógica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

TRABALHO DOCENTE
FORMAÇÃO DOCENTE
PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE
AUTONOMIA E IDENTIDADE DOCENTE
CONHECIMENTOS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

AULA 2

ASPECTOS LEGAIS DA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE
LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DOS CURSOS DE LICENCIATURA
A FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM NÍVEL MÉDIO
O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

AULA 3

FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PEDAGOGIA TRADICIONAL
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PEDAGOGIA ESCOLANOVISTA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PEDAGOGIA TECNICISTA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PEDAGOGIA LIBERTADORA
FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA

AULA 4

CRÍTICA À RACIONALIDADE TÉCNICO-INSTRUMENTAL
O PROFESSOR REFLEXIVO E A PESQUISA SOBRE A PRÁTICA
A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO
A ESCOLA: LUGAR DA FORMAÇÃO
EAD, TECNOLOGIAS E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

AULA 5

FORMAÇÃO CONTINUADA
CONDIÇÕES DE TRABALHO
CARREIRA DOCENTE
VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL
SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

AULA 6

SER PROFESSOR NA CONTEMPORANEIDADE

O PROFESSOR PESQUISADOR
A PESQUISA SOBRE A PRÁTICA
A PESQUISA COLABORATIVA
DESAFIOS E INCERTEZAS DA FORMAÇÃO DOCENTE NA ATUALIDADE

BIBLIOGRAFIA

- ALMEIDA, C. M. de; SOARES, K. C. D. Professor de Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental: aspectos históricos e legais da formação. Curitiba: IBPEX, 2011.
- KUENZER, A. Z. A. A escola desnuda: reflexões sobre a possibilidade de construir o ensino médio para os que vivem do trabalho. In: ZIBAS, D. M. L.; AGUIAR, M. A. de S.; BUENO, M. S. S. (Orgs.). O ensino médio e a reforma da educação básica. Brasília: Plano, 2002.
- ROMANOWSKI, J. P. Formação e profissionalização docente. 3. ed. Curitiba: IBPEX, 2007.

DISCIPLINA:
GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

EMENTA

A partir do momento em que as organizações perceberam, seja por meio de experiências ou de estudos sobre a área, que as competências organizacionais e individuais garantem esse "destaque" perante o mercado, iniciaram a busca por novas formas de gestão de alta performance. Tais novas formas de gestão possuem um enfoque diferente: deixam de lado aquela percepção de controlar pessoas e passam a atuar para reter e desenvolver pessoas. A partir deste momento, uma das novas formas de gestão utilizadas pelas organizações é o modelo de gestão por competência.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

COMPETÊNCIA
COMPETÊNCIA INDIVIDUAL
COMPETÊNCIA ORGANIZACIONAL
IMPLICAÇÕES DAS COMPETÊNCIAS NA ESTRATÉGIA

AULA 2

GERAÇÕES DO MODELO DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS
CONSTRUÇÃO DO MODELO DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS
ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS
MUDANÇA E VANTAGENS DOS MODELOS DE GESTÃO POR COMPETÊNCIAS

AULA 3

AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO E COMPORTAMENTAL
AVALIAÇÃO DE POTENCIAL E DE METAS
DINÂMICAS, INSTRUMENTOS E ANÁLISE DAS AVALIAÇÕES
INTEGRAÇÃO DA AVALIAÇÃO PROFISSIONAL

AULA 4

APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL
PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL
EDUCAÇÃO CORPORATIVA E UNIVERSIDADE CORPORATIVA
AVALIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

AULA 5

LEADERSHIP PIPELINE

GESTÃO DE SUCESSÃO
MOVIMENTAÇÕES E PROMOÇÕES
REMUNERAÇÃO

AULA 6

SELEÇÃO
BANCO DE TALENTOS
ENTREVISTAS COMPORTAMENTAIS
JOGOS E DINÂMICAS COM FOCO EM COMPETÊNCIAS

BIBLIOGRAFIA

- FERNANDES, B. H. R. Gestão Estratégica de Pessoas com foco em competências. Rio de Janeiro: Campus, 2013.
- FLEURY, M. T. L. Cultura organizacional e a renovação de competências. Revista ANPAD, v. 6, n. 1, art. 1, p. 1-14, 2009.

DISCIPLINA:
ENSINO HÍBRIDO

RESUMO

Blended significa misturado em português e learning quer dizer aprendizagem. Essa “aprendizagem misturada” entre ensino presencial e ensino on-line gerou a conceitualização para o ensino híbrido, que é uma proposta de ensino que pretende valorizar o melhor do presencial e do on-line.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

BREVE HISTÓRICO
NO MUNDO
NO BRASIL
INOVAÇÃO DISRUPTIVA NO ENSINO

AULA 2

MODELO ROTAÇÃO
MODELO FLEX
MODELO À LA CARTE
MODELO VIRTUAL ENRIQUECIDO

AULA 3

O PROFESSOR DO SÉCULO XXI
O PROFESSOR DO ENSINO HÍBRIDO
PROFESSOR CURADOR
DESAFIOS E PAPEL DO PROFESSOR

AULA 4

PROTAGONISMO E AUTONOMIA
AMBIENTES HÍBRIDOS DE APRENDIZAGEM
O ALUNO NO ENSINO HÍBRIDO
CONSTRUÇÃO DE AMBIENTES HÍBRIDOS

AULA 5

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO
TECNOLOGIA DIGITAL NO ENSINO HÍBRIDO
RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS
TIPOS DE RECURSOS DIDÁTICOS TECNOLÓGICOS

AULA 6

AVALIAÇÃO NO ENSINO HÍBRIDO
VERIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM
ALIANDO TECNOLOGIA E AVALIAÇÃO
AVALIAÇÃO ONLINE E AVALIAÇÃO PRESENCIAL

BIBLIOGRAFIAS

- BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. Decreto n. 9057 de 25 de maio de 2017. Regulamenta o art. 80 da Lei 9394, de 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, DF, 26 mai. 2017. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/CCIVIL_03/ Ato2015-2018/2017/Decreto/D9057.htm.
- CHRISTENSEN, C. M.; HORN, M. B.; JOHNSON, C. W. Inovação na sala de aula: como começar a usar a forma de aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009.

DISCIPLINA:

PEDAGOGIA EMPRESARIAL

RESUMO

Espera-se que o aluno estabeleça conceitos e aprendizados sobre liderança, recursos humanos, ética empresarial, resolução de conflitos no trabalho, mudanças de paradigmas da empresa e relacionamentos interpessoais. São fixados neste processo as características exigidas do profissional na área empresarial, como flexibilidade, ética, autonomia e facilidade de comunicação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

PAPEL DO PEDAGOGO ALÉM DOS ESPAÇOS ESCOLARES
LEGISLAÇÃO SOBRE A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO ALÉM DA ESCOLA
PEDAGOGO NAS EMPRESAS
O CONCEITO DE ÉTICA
A ÉTICA EMPRESARIAL

AULA 2

DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DO RH
POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS
PLANEJAMENTO
APROVEITAMENTO DE RECURSOS HUMANOS
ASSERTIVIDADE NA COMUNICAÇÃO DA EMPRESA

AULA 3

A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA
TEORIAS X E Y NA LIDERANÇA
ESTILOS DE LIDERANÇA
ÉTICA NO TRABALHO
O PERFIL DO PEDAGOGO E A ÉTICA NA EMPRESA

AULA 4

TREINAMENTO: CARGOS E COMPETÊNCIAS
O PEDAGOGO E SUA PARTICIPAÇÃO NOS TREINAMENTOS DA EMPRESA
O PLANEJAMENTO DE REUNIÕES
O DESENVOLVIMENTO DA CAPACIDADE DE COMUNICAÇÃO DA EMPRESA
O PEDAGOGO EMPRESARIAL E A CRIATIVIDADE

AULA 5

RELAÇÕES INTRAPESOAIS
COMPETÊNCIAS
RELAÇÕES INTERPESSOAIS
AS PERSONALIDADES NO AMBIENTE DE TRABALHO
GESTÃO PARTICIPATIVA

AULA 6

OS BENEFÍCIOS DO TREINAMENTO
SUSTENTABILIDADE
TREINAMENTO PARA SUSTENTABILIDADE
PEDAGOGO E O PSICÓLOGO NA EMPRESA
O CAPITAL HUMANO

BIBLIOGRAFIAS

- ALENCASTRO, C. S. M. Ética empresarial na prática. Curitiba: Intersaberes, 2013.
- MACHADO, R. M. Relacionamento interpessoal. Curitiba: Ibpex, 2011.
- FARFUS, D. Espaços educativos: um olhar pedagógico. Curitiba: Ibpex, 2011.

DISCIPLINA:

PERSPECTIVAS CURRICULARES CONTEMPORÂNEAS

RESUMO

Esta disciplina tem por objetivo apresentar o conceito de currículo, introduzir as dimensões que o envolvem, desde a esfera de sua produção no campo normativo até a prática escolar (no qual este materializa-se), assim como contextualizar como vem sendo concebido com base na lógica de funcionamento das reformas educativas globais (REGs), que serão abordadas ao longo das aulas, tendo, para cada temática, algumas especificações necessárias para compreendê-la nas escalas de sua expansão tanto global quanto local.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO PRESENTE NAS REFORMAS EDUCATIVAS GLOBAIS (REGS)
CURRÍCULO E A PRÁTICA ESCOLAR: RELAÇÕES ENTRE A MACROPOLÍTICA E A MICROPOLÍTICA ESCOLAR
CURRÍCULO COMO PERCURSO: ORGANIZAÇÃO CURRICULAR
PRÉ-IDEAÇÃO DO PROJETO FORMATIVO E SUA RELAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PRESENTE

AULA 2

CURRÍCULO PRESCRITO FRENTE AO PROCESSO DE RECONTEXTUALIZAÇÃO
PAPEL DA AUTONOMIA INTELLECTUAL E DA COLETIVIDADE NA ELABORAÇÃO DO CURRÍCULO RECONTEXTUALIZADO
ENTRE O PROJETO FORMATIVO COMPARTILHADO E PROJETO FORMATIVO
DESCONEXO: PAPEL DA PRÁXIS NO PROCESSO FORMATIVO
CONTEÚDO E FORMA: CONCEPÇÃO INTEGRAL NA CONSTRUÇÃO DA PRÁTICA EDUCATIVA

AULA 3

CONTEXTUALIZANDO A TEORIA DAS COMPETÊNCIAS
A PRODUÇÃO DA POLÍTICA CURRICULAR SOB OS MODELOS DE GOVERNO E DE GOVERNANÇA

PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS: QUAL SUJEITO PARA O SÉCULO XXI?
A GEOGRAFIA EPISTEMOLÓGICA DA PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS

AULA 4

CONTEXTUALIZANDO A TEORIA DAS COMPETÊNCIAS
A PRODUÇÃO DA POLÍTICA CURRICULAR SOB OS MODELOS DE GOVERNO E DE GOVERNANÇA
PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS: QUAL SUJEITO PARA O SÉCULO XXI?
A GEOGRAFIA EPISTEMOLÓGICA DA PEDAGOGIA DAS COMPETÊNCIAS

AULA 5

OS CONTORNOS COMUNS DA BNCC PARA AS TRÊS ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA QUAL PROJETO PEDAGÓGICO?
BASE NACIONAL COMUM PARA A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES QUAL PROPOSTA PEDAGÓGICA?
DIFERENCIANDO POLÍTICAS CURRICULARES DE TIPO VERTICALIZADO E HORIZONTALIZADO COMO CADA UMA DELAS INTERFERE NO PROJETO PEDAGÓGICO LOCAL
O PAPEL ATRIBUÍDO À TÉCNICA NA IMPLEMENTAÇÃO DA BNCC

AULA 6

A CONCEPÇÃO DE DOCÊNCIA PRESENTE NA BNCC
A CONCEPÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR PRESENTE NA BNCC
A CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO PRESENTE NA BNCC
FUNÇÃO ATRIBUÍDA AO CURRÍCULO COM ALTO GRAU DE PRESCRIÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- VERGER, A. Globalización, reformas educativas y la nueva gestión del personal docente. Docência, [S.l.], n. 46, maio 2012. Disponível em: <https://www.slideshare.net/SebastianChavez18/globalizacin-y-reformaseducativas>.
- HIGUERAS, J. L. I. A reforma educacional chilena na América Latina (1990 – 2020): circulação e regulação de políticas através do conhecimento. 2014. 306 p. Tese (Doutorado em Ciências Sociais na Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2014. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/253951/1/lnzunzaHigueras_JorgeLuis_D.pdf.
- CURRÍCULO. In: Dicionário Etimológico, 2011. Disponível: <https://www.dicionarioetimologico.com.br/curriculo/>.